



Documento: DI/44
Item Agenda: GROL 9
Presentado por: Brasil

**“ATIVIDADES DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO –
TREINAMENTO PRÉ-ANTÁRTICO (TPA)”**

**MARINHA DO BRASIL****SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (SECIRM)****SUBSECRETARIA PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR)****TREINAMENTO PRÉ-ANTÁRTICO (TPA)****1. OBJETIVO**

Desde 1982, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) vem realizando Treinamento Pré-Antártico para todo pessoal que participará de uma operação antártica seja na Estação ou nos acampamentos, visando a preparação de todos os seus expedicionários, de acordo com o papel que desempenharão nas atividades na Antártica.

2. PARTICIPANTES

Participam do treinamento pesquisadores, funcionários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e candidatos militares que estão sendo selecionadas para compor o Grupo-Base da próxima Operação Antártica

3. CORPO DOCENTE

O TPA é organizado pela Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e conduzidos por representantes de várias organizações no Rio de Janeiro, Ilha da Marambaia:

a) MARINHA DO BRASIL:

- componentes da SECIRM – Subsecretaria para o PROANTAR;
- militares do Corpo de Fuzileiros Navais – Batalhão de Operações Especiais;
- militares do EsqdHU-1 - Esquadrão de Helicópteros HU-1 – aeronaves embarcadas no Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel;
- componentes do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha;
- componentes da Base Almirante Castro e Silva;
- componentes do Hospital Naval Marcílio Dias.

b) MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA:

- componentes do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



- c) MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE:
 - componentes do GAAM – Grupo de Avaliação Ambiental
- d) UFES – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
- e) CAP – CLUBE ALPINO PAULISTA
Alpinistas **com experiência na Antártica.**

4. LOCAL

Centro de Adestramento do Corpo de Fuzileiros Navais da Ilha da Marambaia (CADIM), no Rio de Janeiro.

5. CUSTO

A ser consultado.

6. ATIVIDADES DO TPA

O Programa de Treinamento Pré-Antártico (TPA) consiste em palestras, filmes, demonstrações, exercícios práticos e discussões destinadas a dar aos expedicionários uma clara idéia do que irão encontrar na antártica e familiarizá-los com todos os aspectos dos instrumentos do Sistema do Tratado da Antártica, o clima e o meio ambiente antártico, e as dificuldades da convivência em locais isolados e com pouca privacidade. É dada ênfase especial às situações e problemas que podem ocorrer durante o ano e a maneira de lidar com elas.

6.1. PROGRAMA DE ATIVIDADES

Há uma grande variedade de cursos programados para atender expedicionários de acordo com o papel que será desempenhado no PROANTAR. São militares (tripulantes do navio e das aeronaves e candidatos a uma das dez vagas como membro do Grupo de Apoio da Estação), pesquisadores e técnicos de manutenção.

- 6.1.1. – Treinamento para a Estação e Acampamentos



O curso engloba todos os aspectos de se viver com segurança no ambiente antártico, com ênfase particular em proteção e conservação ambiental e sobrevivência. É realizado em três fases, como segue:

a) Fase 1 – Instrução Básica

Realizada no CADIM, Rio de Janeiro, pela Marinha do Brasil por 9 dias e noites, no início do mês de setembro. O programa é constituído de palestras (xx) e disciplinas (xx), totalizando 125 horas (veja quadro).

São transmitidas informações gerais sobre o Sistema do Tratado da Antártica, ambiente antártico, código de conduta para visitantes à Antártica, estrutura e organização do PROANTAR e todos os aspectos para que se viva bem e em segurança na Antártica (técnicas de sobrevivência, navegação, técnicas de deslocamento em neve e gelo), uso de equipamentos de campo e vestimentas polares, uso de rádios, primeiros socorros, cuidados especiais com a saúde, operações com helicópteros, familiarização com pequenas embarcações, assim como sobre as rotinas na estação e a bordo do navio.

Durante esta fase residencial, uma equipe de psicólogos introduz aspectos psicossociais da convivência na Antártica e desenvolve sessões de dinâmica de grupo para facilitar a integração dos expedicionários.

i) **PALESTRAS**

Nº	ASSUNTO	ÓRGÃO	TA
P1	A CIRM – Planos e Programas	SECIRM	2h
P2	Projetos Científicos desenvolvidos na Antártica	PESQUISADOR	2h
P3	Aspectos Gerais da Antártica e o Tratado da Antártica	SECIRM	2h
P4	O Protocolo de Madri e o Meio Ambiente Antártico	GAAm	2h
P5	O Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) e as Atividades na Antártica	SECIRM	2h
P6	O CNPQ e a Pesquisa Brasileira na Antártica	CNPq	2h
P7	Instalações Brasileiras na Antártica e a minimização do impacto	UFES	2h
P8	A vida na Estação Antártica Comandante Ferraz	SECIRM	2h



P9	Filme sobre aventuras na Antártica	SECIRM	2h
CARGA HORÁRIA DAS PALESTRAS			18h

ii) DISCIPLINAS

Nº	A S S U N T O	ÓRGÃO	TA
1	DG I – Dinâmica de Grupo I	SSPM	2h
2	DG II – Dinâmica de Grupo II	SSPM	6h
3	Operações Aéreas com Helicóptero I	EsqdHU-1	2h
4	Operações Aéreas com Helicóptero II (Identificação das partes principais e mais perigosas do helicóptero, Normas de segurança, demonstração de operação com guincho e com a maca, Embarque e Desembarque, vôo de ambientação, pouso a bordo do NApOc Ary Rongel)	EsqdHU-1	6h
5	Posição e situação em tempo real (GPS/MTR)	SECIRM	6h
6	Orientação e Navegação Terrestre Diurna I	BtlOpEspFN	6h
7	Noções de Segurança e Deslocamento na Antártica I	C A P	6h
8	Orientação e Navegação Terrestre Diurna II	BtlOpEspFN	6h
9	Noções de Segurança e Deslocamento na Antártica II	C A P	6h
10	Primeiros Socorros e cuidados médicos na Antártica I	HNMD	6h
11	Natação Utilitária – Uso do Macacão Flutuante	BACS	6h
12	As Comunicações na Antártica – Procedimento Fonia	SECIRM	6h
13	Vestimentas Especiais – Utilização e Cuidados	CAP	6h
14	Noções de Segurança e Deslocamento na Antártica III	CAP	6h
15	DG III – Dinâmica de Grupo III	SSPM	6h
16	Primeiros Socorros e cuidados médicos na Antártica II	HNMD	6h
17	Prática em Embarcações miúdas I – Bote Inflável	BACS	6h
18	Manuseio de Gerador	CAP	6h
19	Informações Logísticas	SECIRM	6h
20	Prática em Embarcações miúdas II – Bote Inflável	BACS	6h



21	Orientação e Navegação Terrestre Diurna III	BtlOpEspFN	6h
22	Noções de Segurança e Deslocamento na Antártica IV	CAP	6h
23	DG IV – Dinâmica de Grupo IV	SSPM	1h
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS125H			

b) Fase 2 -Técnicas Básicas para Acampamento

Durante os quatro dias que se seguem à Fase de Instrução Básica, são realizados exercícios para dar aos expedicionários habilidades de campo para segurança e sobrevivência na Antártica, como familiarização com equipamentos para gelo, neve e alpinismo; abseiling, técnicas para deslocamento encordado no gelo, retirada de gretas e outras técnicas de resgate; vivência em barracas e refúgios e montagem de barracas.

i) **DISCIPLINAS**

Nº	A S S U N T O	ÓRGÃO	TA
1	Técnicas de Ascensão e descida – Prussik	C A P	3h30
2	Técnicas de Ascensão e descida – Jumar		3h30
3	Técnica de Resgate em greta		3h
4	Transposição por cabo aéreo		3h
5	Técnicas de descida por “Rapel”		3h30
6	Técnicas de descida utilizando o freio “oito”		3h30
7	Montagem e desmontagem de barracas		4h
8	Deslocamento em terreno acidentado		3h
9	Desmontagem do acampamento		2h
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS			29H



c) Fase 3 - Curso de Combate à Incêndio

É realizado pela Escola de Combate a Incêndio Almirante Marques de Leão, no Rio de Janeiro, por 5 dias. Todos os membros do Grupo de Apoio da Estação e pesquisadores de inverno devem participar do curso.

i) **Desenvolvimento Interpessoal**

É uma dinâmica de grupo conduzida no Rio de Janeiro, durante 7 dias, no final de fevereiro, por psicólogos do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha do Brasil. Todos os membros do Grupo de Apoio da Estação e pesquisadores de inverno devem participar desta dinâmica de grupo.

7. POLÍTICA DE COMPARECIMENTO AO TPA PARA EXPEDICIONÁRIOS

O comparecimento à Fase de Instrução Básica é obrigatório para todos os expedicionários e Comandante do navio, exceto para as tripulações do Hércules C-130 e do navio. Expedicionários de verão que permanecem em acampamentos e refúgios devem freqüentar as Fases de Instrução Básica e Técnicas Básicas de Acampamento.

O comparecimento às três Fases do treinamento para a Estação e acampamentos é obrigatório para todos os membros do Grupo de Apoio da Estação e expedicionários de inverno.

Todos os membros do Grupo de Apoio da Estação realizam os seus respectivos treinamentos especializados.

Somente são dispensados dos treinamentos anuais as pessoas que possuem alto nível de experiência recente com o PROANTAR (tenham participado da expedição antártica ou TPA nos últimos 4 anos).

8. MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO

Antes da ida para a Antártica todos os expedicionários recebem um folder com o Código de Conduta para Visitantes à Antártica. Nele consta como devem se comportar para minimizar o impacto no ambiente natural. Expedicionários que permanecem no verão por longo tempo e no inverno recebem, também, um manual de expedição do PROANTAR, detalhando todas as questões abordadas no curso de treinamento para estação e acampamentos.

A participação de membros de Programas Antárticos estrangeiros é bem vinda. As propostas de participação no treinamento Pré-Antártico brasileiro devem ser enviadas ao Gerente do Programa Antártico Brasileiro, no período de 1º a 15 de junho.